



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Sessão Ordinária nº 006/2026

Data: 02/07/2026

Hora: 15:30h

Local: Sala nº 107 do 1º andar do IPAJM

Presenças:

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior - Membro do Comitê de Investimentos;

Lucas José das Neves Rodrigues - Membro do Comitê de Investimentos;

Mariana Schneider Viana - Membro do Comitê de Investimentos;

Shirlene Pires Mesquita - Membro do Comitê de Investimentos;

Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos;

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Interno e Externo (EUA, Europa e China);
2. Movimentações e Aplicações financeiras;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):

No segundo dia do mês de julho, às 15:30h, na Sala nº 107 do 1º andar do IPAJM, ocorreu a 6ª Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. **A Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer** iniciou seu comentário acerca do cenário econômico brasileiro referente ao mês de junho de 2026, destacando que o período desenhou um quadro de dualidade marcante, caracterizado



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



pela resiliência da atividade doméstica frente a um ambiente externo desafiador e pelas volatilidades do mercado cambial. De um lado, os indicadores de emprego e crescimento superaram as expectativas iniciais; de outro, a inflação resiliente e a pressão das moedas estrangeiras impuseram cautela à condução da política monetária do país. Em primeiro lugar, o dinamismo da atividade econômica consolidou-se como um ponto positivo no período. O Banco Central revisou a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2026 de 1,6% para 2,0%. Essa expansão refletiu o bom desempenho da demanda interna e dos setores ligados ao consumo, impulsionados, em grande medida, pelo excelente momento do mercado de trabalho. A taxa de desemprego apurada pelo IBGE recuou para 5,6%, atingindo o menor nível histórico para o período desde o início da série da PNAD Contínua, em 2012. Esse forte aquecimento na absorção de mão de obra sustentou o rendimento médio das famílias e a arrecadação pública, embora também tenha adicionado pressões sobre a demanda por bens e serviços. Essa forte atividade interna, contudo, gerou pressões adicionais sobre a dinâmica inflacionária. A prévia da inflação oficial (IPCA-15) encerrou junho em 0,41%, mostrando desaceleração marginal na comparação mensal, mas mantendo as projeções do mercado financeiro para o fechamento do ano em patamares elevados, ao redor de 5,33%, acima do teto da meta estabelecida para o período. Esse comportamento da inflação foi agravado por fatores globais, como os impactos dos conflitos no Oriente Médio sobre as cadeias de commodities e os preços de alimentos e combustíveis. Diante desse delicado equilíbrio entre crescimento e inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a taxa básica de juros (Selic) para 14,25% ao ano na reunião realizada em junho. Apesar da redução de 0,25 ponto percentual, o patamar dos juros permaneceu restritivo. A autoridade monetária encontrou limitações para acelerar novas reduções em razão do distanciamento das expectativas inflacionárias em relação às metas e da necessidade de preservar a estabilidade da moeda nacional em um ambiente global avesso ao risco. Paralelamente, o mercado de câmbio refletiu a instabilidade geopolítica e macroeconômica internacional. Ao longo do mês de junho, o dólar comercial acumulou valorização de aproximadamente 2,6%, oscilando em torno de R\$ 5,17 e chegando a superar R\$ 5,20. Essa valorização da moeda norte-americana foi influenciada pela sinalização de manutenção dos juros elevados nos Estados Unidos por período prolongado, movimento que atraiu capital para os títulos do Tesouro americano e reduziu o espaço para operações de carry trade no Brasil, pressionando a taxa de câmbio. Em síntese, o cenário econômico brasileiro ao final do primeiro semestre de 2026 revelou uma economia com desempenho consistente na produção e no emprego, mas que ainda enfrenta desafios decorrentes das pressões inflacionárias. O principal desafio para os próximos meses consiste em manter o equilíbrio entre as políticas fiscal e monetária, assegurando o crescimento sustentável do PIB sem comprometer a estabilidade de preços e o poder de compra da população. **A Sra. Shirlene Pires Mesquita** iniciou seu comentário acerca do cenário político brasileiro, destacando que o mês de junho de 2026 foi marcado pela intensificação do ambiente pré-eleitoral, consolidando um cenário de elevada polarização política



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



e crescente mobilização dos principais grupos partidários para as eleições gerais de outubro. Com a aproximação das eleições presidenciais, governadores, parlamentares e lideranças partidárias intensificaram as negociações para a formação de alianças e a definição de candidaturas. O governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva buscou manter uma agenda positiva por meio do anúncio de investimentos públicos, políticas industriais e programas voltados ao desenvolvimento econômico e ao fortalecimento da competitividade nacional. Destacaram-se iniciativas voltadas ao fortalecimento da indústria, à ampliação da produtividade e à melhoria do ambiente de negócios, buscando demonstrar capacidade administrativa em um momento de crescente disputa eleitoral. O Congresso Nacional permaneceu altamente ativo, embora já influenciado pela dinâmica eleitoral. Temas econômicos continuaram sendo debatidos, especialmente aqueles relacionados ao equilíbrio fiscal e ao controle dos gastos públicos, porém diversas votações foram conduzidas com forte componente político. A polarização entre governo e oposição permaneceu como característica dominante do cenário nacional. Os partidos de oposição buscaram consolidar uma alternativa competitiva para as eleições presidenciais, em um cenário marcado por movimentações internas no campo conservador, disputas por protagonismo e reorganização das lideranças da direita, em meio às limitações jurídicas envolvendo o ex-Presidente Jair Bolsonaro e às discussões sobre a composição da chapa presidencial do campo oposicionista. Na política internacional, o Brasil manteve atuação voltada ao fortalecimento do Mercosul e das relações comerciais internacionais. O mês de junho consolidou a transição do país para um ambiente predominantemente eleitoral. Embora o governo tenha buscado enfatizar resultados administrativos e iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico, a dinâmica política passou a ser cada vez mais determinada pelas estratégias de campanha e pela polarização entre as principais forças políticas. **O Sr. Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior**, ao falar sobre o cenário econômico europeu, destacou que durante o mês de junho de 2026, a economia europeia permaneceu inserida em um cenário de recuperação gradual, porém ainda marcada por desafios estruturais e por um ambiente de elevada incerteza internacional. A inflação manteve trajetória relativamente controlada na maior parte da Zona do Euro, permanecendo próxima da meta estabelecida pelo Banco Central Europeu (BCE), o que fortaleceu a percepção de que o processo de flexibilização da política monetária poderá prosseguir de forma cautelosa nos próximos meses. Ainda assim, a autoridade monetária reiterou que futuras decisões continuarão condicionadas à evolução dos indicadores econômicos, especialmente aqueles relacionados à inflação de serviços. Os indicadores de atividade econômica revelaram desempenho heterogêneo entre os países do bloco, com o setor de serviços permanecendo como principal sustentáculo do crescimento, impulsionado pelo consumo interno e pelo turismo, enquanto a indústria seguiu enfrentando dificuldades decorrentes da menor demanda externa, dos elevados custos de produção, da desaceleração do comércio internacional e da persistência de incertezas geopolíticas. Países com maior peso industrial, como Alemanha e Itália, continuaram apresentando ritmo de recuperação mais lento em comparação com economias mais voltadas ao setor de serviços. Paralelamente, os



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



governos europeus mantiveram discussões sobre o equilíbrio entre responsabilidade fiscal e estímulos ao crescimento econômico, ampliando investimentos estratégicos em infraestrutura, transição energética, digitalização, inovação tecnológica e fortalecimento da indústria de defesa, setores considerados prioritários diante das mudanças no cenário geopolítico global. Também permaneceram em evidência as preocupações relacionadas aos impactos das tensões comerciais internacionais, às oscilações nos preços da energia e aos efeitos da guerra na Ucrânia sobre a segurança energética e alimentar da região. No mercado financeiro, o ambiente foi marcado por relativa estabilidade, embora investidores tenham mantido postura cautelosa diante da possibilidade de novas mudanças na política monetária das principais economias desenvolvidas e dos riscos associados ao crescimento global. Em conjunto, os acontecimentos de junho reforçaram a percepção de que a economia europeia segue avançando de forma moderada, sustentada pela desaceleração da inflação e pela melhora gradual das condições financeiras, mas ainda limitada por um ambiente externo adverso, pela fragilidade do setor industrial e pelos desafios fiscais e geopolíticos que continuam condicionando as perspectivas de crescimento do continente. **O Sr. Lucas José das Neves Rodrigues**, ao comentar o cenário econômico dos Estados Unidos da América, destacou que o período foi marcado pela administração Trump em seu segundo mandato, com foco em acordos internacionais e nos preparativos para as eleições legislativas (midterms) de 2026. Em 11 de junho, Trump anunciou um acordo para encerrar hostilidades com o Irã, cancelando ataques planejados e promovendo a reabertura do Estreito de Hormuz, com um memorando de entendimento que estabeleceu cessar-fogo de 60 dias, redução de sanções energéticas e inspeções nucleares; o Irã confirmou avanços, mas com ressalvas, o que levou à queda nos preços do petróleo com a estabilização, embora tenham persistido tensões residuais e violações alegadas, mantendo o tom geral de desescalada. Na política interna, houve avanços em ordens executivas, como nas áreas de agricultura regenerativa, quantum e cibersegurança, além de tensões com democratas sobre restrições eleitorais e ataques retóricos. A Suprema Corte manteve o birthright citizenship contra tentativa de Trump, com foco nas midterms, onde republicanos controlam o Congresso, mas primárias progressistas ganharam destaque, e as celebrações do 250º aniversário dos EUA geraram controvérsias. Essa redução de risco geopolítico no Oriente Médio favorece a estabilidade energética e os mercados globais, porém a polarização interna pode aumentar a volatilidade pré-eleições. A economia mostrou resiliência moderada, com crescimento projetado em torno de 2,0-2,2% para 2026, mas com sinais de desaceleração no emprego e inflação persistente influenciada por tarifas, energia e choques de oferta. No relatório de emprego de junho, divulgado em 02/07, os Nonfarm Payrolls avançaram apenas +57 mil vagas, bem abaixo da expectativa de cerca de 115 mil e da revisão de maio para +129 mil, representando crescimento lento alinhado à média dos últimos 12 meses, a taxa de desemprego caiu para 4,2%, com setores positivos em serviços profissionais, assistência social e saúde, indicando um mercado de trabalho esfriando, mas sem recessão aguda, o que deve levar o Fed a manter cautela com cortes de juros.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Na inflação, o CPI de maio registrou +4,2% a/a, com +0,5% m/m e pressões de energia e bens; o PPI de maio acelerou para +6,5% a/a, o maior desde 2022, enquanto o núcleo permaneceu mais moderado em torno de 2,9%, com tarifas e óleo contribuindo para inflação acima da meta do Fed. A confiança do consumidor, pelo Índice Conference Board, subiu ligeiramente para 91,2 em junho, com expectativas melhoradas graças a preços de óleo mais baixos. Outros indicadores mostram que DXY e yields do Tesouro reagiram ao relatório de emprego com quedas pós-dados fracos, enquanto os mercados de ações se mantiveram resilientes, registrando recordes em alguns índices apesar da volatilidade, e o déficit fiscal foi projetado em cerca de 5,5% do PIB. A perspectiva macro indica crescimento sólido, mas moderado, impulsionado por AI, medidas fiscais e consumo, com riscos de inflação "pegajosa" e desaceleração laboral; o Fed opera em modo data-dependent, provavelmente sem cortes imediatos agressivos, enquanto tarifas e tax cuts oferecem suporte de curto prazo, mas elevam preocupações com a sustentabilidade da dívida. Quanto às recomendações para investimentos, oportunidades surgem em energia, tech/AI e manufatura reshoring, além de setores defensivos como saúde e utilities em cenário de slowdown; os riscos incluem inflação persistente, enfraquecimento do emprego, polarização política e midterms, recomendando-se monitorar o Fed, dados de julho e tensões com o Irã. O cenário base aponta para um soft landing provável, mas com volatilidade, sugerindo diversificação e hedges contra inflação. **A Sra. Mariana Schneider Viana**, ao falar sobre o cenário econômico da China, destacou **que** o país manteve sua posição como uma das principais potências econômicas e políticas do mundo, embora enfrentando desafios relevantes tanto no ambiente interno quanto no cenário internacional. O governo chinês continuou priorizando a estabilidade econômica, a segurança nacional e o fortalecimento da capacidade tecnológica do país, em consonância com as diretrizes estabelecidas no XV Plano Quinquenal (2026–2030). Na esfera econômica, os indicadores do primeiro semestre demonstraram crescimento superior ao observado no final de 2025, com expansão aproximada de 5% no primeiro trimestre, resultado impulsionado por políticas fiscais e monetárias de estímulo, investimentos em infraestrutura, inovação tecnológica e fortalecimento da indústria de alta tecnologia. Apesar desse desempenho positivo, persistem desafios estruturais, especialmente relacionados à desaceleração do setor imobiliário, à redução dos investimentos privados e ao enfraquecimento da demanda doméstica. No campo externo, a economia chinesa continuou sofrendo os efeitos das tensões comerciais e geopolíticas, sobretudo nas relações com os Estados Unidos e outros parceiros ocidentais. Embora tenha ocorrido certa redução das disputas tarifárias em comparação ao ano anterior, o ambiente internacional permaneceu marcado por elevada incerteza, exigindo maior diversificação dos mercados de exportação e fortalecimento das relações comerciais com países emergentes. Politicamente, o governo manteve elevado grau de centralização das decisões estratégicas, reforçando políticas voltadas à segurança econômica, à soberania tecnológica e ao desenvolvimento da indústria nacional. Paralelamente, prosseguiram os investimentos em inteligência artificial, semicondutores, energia limpa e infraestrutura digital, considerados setores



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



prioritários para sustentar o crescimento econômico de longo prazo. Em síntese, o cenário chinês em junho de 2026 foi caracterizado por uma combinação de crescimento econômico moderado, forte atuação estatal e desafios decorrentes das mudanças estruturais da economia e do contexto geopolítico internacional. Embora os estímulos governamentais tenham contribuído para preservar a atividade econômica, especialistas apontam que a continuidade do crescimento dependerá do fortalecimento do consumo interno, da recuperação do mercado imobiliário e da adaptação da economia chinesa às novas dinâmicas do comércio mundial.

Após a apresentação do cenário foi aberto o espaço para comentário adicionais dos participantes sobre o contexto econômico. Nada foi tratado nesse momento e o Sr. Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior, prosseguiu com um resumo falado do resultado da carteira do fundo previdenciário no último mês.

Item 02 – Movimentações e Aplicações Financeiras

- Em 26/06/2026, resgate no Fundo CAIXA FI BRASIL REF. DI LP, no valor de R\$22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais);
- Em 26/06/2026, transferência para o Banestes de R\$22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais), para cobrir despesas de folha de pagamento;

Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no relatório de maio de 2026:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em maio de 2026 foi de 1,03%, ficando 0,04 p.p. acima da meta atuarial.
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, em 1,27%.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de maio de 2026 estão de acordo com as deliberações estabelecidas com a Diretoria de Investimentos e com a legislação vigente.

4) Aderência à Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos de 2026, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos. Considerando que as taxas ainda são negociadas acima da meta atuarial, seguimos com a estratégia de alcançar o alvo definido de 70% de alocação em Títulos Públicos.

Item 04 – Assuntos Gerais

- O Comitê informa que vem acompanhando as taxas dos títulos IPCA+ e que elas permanecem atrativas e compatíveis com as metas estabelecidas na Política de Investimentos. Nesse contexto, em alinhamento com o Estudo ALM utilizado na elaboração da Política de Investimentos de 2026, o Comitê recomenda a continuidade da estratégia de redução da participação da carteira em fundos com benchmark atrelado ao CDI ("Fundos DI"), com a consequente aquisição direta de títulos públicos federais, em conformidade com a alocação-alvo definida na Política de Investimentos. A estratégia consiste na redução da participação dos recursos enquadrados no art. 7º, inciso V, e no aumento da participação no art. 7º, inciso II. O Comitê, em conjunto com a Diretoria e a Gerência, continua acompanhando as atualizações referentes aos procedimentos para aquisição direta de títulos públicos, em razão das alterações promovidas pela Resolução CMN nº 5.272. Aguarda-se maior esclarecimento quanto à utilização de instituições intermediárias, visando à obtenção de melhores condições e taxas nas cotações apresentadas.
- No mês de junho foram credenciadas as seguintes instituições:
 - Renovação do Credenciamento da XP CCTVM na qualidade de Administrador, Distribuidor, Custodiante e Intermediário.
 - Renovação do Credenciamento da XP Allocation, na qualidade de Gestor de Fundos de Investimentos.
 - Renovação da XP Vista na qualidade de Gestor de Fundos de Investimentos.
- Foram registradas as participações dos membros do Comitê nos eventos e reuniões realizados durante o período compreendido por esta reunião ordinária, conforme segue:

No dia 17/06/2026 recebemos a visita do BTG Pactual, representado por Mariana Barcelos e Eduardo Miquelotti, para apresentação das ofertas e funcionamentos dos ETF's da instituição.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Participaram dessa reunião o Diretor, a Gerente de Investimentos e todos os membros do comitê de Investimentos.

No dia 30/06/2026, foi realizado um encontro online junto a área de poder público e de riscos da Bradesco Asset. Foi apresentada parte da estrutura organizacional e de análises de risco da instituição. Participaram dessa reunião o Diretor, a Gerente de Investimentos e todos os membros do comitê de Investimentos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior

Membro do Comitê de Investimentos

Lucas José das Neves Rodrigues

Membro do Comitê de Investimentos

Mariana Schneider Viana

Membro do Comitê de Investimentos

Shirlene Pires Mesquita

Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer

Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 04/08/2026 15:59:01 -03:00

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 07/08/2026 10:29:29 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 04/08/2026 16:00:26 -03:00

SHIRLENE PIRES MESQUITA

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 04/08/2026 16:23:05 -03:00

MARIANA SCHNEIDER VIANA

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS

SRV - IPAJM - GOVES

assinado em 04/08/2026 16:53:06 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 07/08/2026 10:29:29 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-K6ZRWJ>